

O “PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS CIENTIFICAMENTE CONTROLADO POR ESPECIALISTAS”: A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS CLASSES INTEGRAIS DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ (1960-1967)*

Sergio Roberto Chaves Junior

sergiojunior79@hotmail.com

Universidade Federal do Paraná (UFPR)

RESUMO

O texto apresenta questões relativas à Educação Física nas Classes Integrais do Colégio Estadual do Paraná. O acesso às fontes revelou um conjunto de ações particulares no trabalho com a disciplina, em especial os investimentos na cientificização e experimentação de métodos de trabalho condizentes com as características de cada turma, resultando em uma proposta sui generis no cenário das transformações do ensino secundário e da Educação Física daquele contexto.

PALAVRAS-CHAVE

Classes integrais; Educação física; Ensino secundário

PALAVRAS INICIAIS

Apresento questões relacionadas à Educação Física nas Classes Integrais do Colégio Estadual do Paraná (CEP), proposta de inovação pedagógica do ensino secundário desenvolvida entre 1960 e 1967 na modelar instituição localizada em Curitiba-PR. A realização dessa experiência e das congêneres, desenvolvidas com recortes temporais aproximados e que na maior parte das vezes foram denominadas Classes Experimentais, constituíram parte das propostas de inovação do ensino secundário engendradas a partir de meados dos anos 1950 no Brasil.

* Este tema foi objeto de investigação na tese de doutoramento (CHAVES JUNIOR, 2017). O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Foi possível localizar indícios da experimentação de diferentes sistemas e métodos de ensino nas atividades cotidianas do CEP, tendo como justificativa que o “programa de atividades físicas cientificamente controlado por especialistas” seria importante para a consolidação do “espírito integral” que embasava a experiência no colégio. Além disso, a busca da legitimidade da Educação Física no contexto escolar pareceu encontrar nos discursos e procedimentos científicos um importante argumento:

A atenção vigilante na observação dos fatos, o cuidado escrupuloso de se documentar e a prudência nas conclusões, devem ser a orientação seguida. O controle científico dos Resultados, dos métodos e processos educativos empregados na atividade física, será feito, não só pela apreciação do aproveitamento evidenciado, como também, pelas novas formas de conduta individual e social empregadas pelos alunos no decorrer da vida escolar (CEP, 1960a, p. 53).

A especificidade da Educação Física nas Classes Integrais também está relacionada com a atuação do professor Germano Bayer na condução da disciplina. Presente desde o início dos trabalhos das classes, podemos considerar que a iniciativa educacional representou uma oportunidade de o professor colocar em ação um conjunto de conhecimentos e práticas que já faziam parte de seus afazeres profissionais, estabelecendo, dessa forma, a intersecção de dois projetos marcados pelo ideário experimentador, que encontraram naquele contexto as condições de possibilidades de sua efetivação e conferiram às Classes Integrais uma identidade específica.

A DIMENSÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NAS CLASSES INTEGRAIS DO CEP

Um dos objetivos principais da proposta era o “desenvolvimento harmonioso da personalidade do educando”, o que seria atingido pelo trabalho com as seguintes dimensões da educação integral: educação física, educação intelectual, educação moral, educação artística, educação sexual, formação religiosa, educação social, educação democrática, educação para o trabalho e educação para as horas de lazer (CEP, 1960a). A dimensão da educação física era assim definida no plano de organização das classes:

A saúde e o aperfeiçoamento físico dos alunos merecerão atenção especial; através de exames médicos periódicos e de um programa de atividades físicas cientificamente controlado por especialistas, buscar-se-á dar ao corpo toda a perfeição de que seja suscetível e, conseqüentemente, assegurar sólidas bases para o sadio desenvolvimento mental. Sistemáticamente procurar-se-á implantar bons hábitos de higiene pessoal e de nutrição. (ibid., p. 4).

A realização dessas tarefas era de responsabilidade partilhada entre o Serviço Médico do colégio, a Orientação Educacional e os professores de Educação Física. Ao primeiro, cabia a realização de exames clínicos, exames de fezes e dentários no início e no final do ano letivo, nos horários da Educação Física na grade curricular. A partir dos Resultados, pais e alunos eram comunicados em reuniões sobre a necessidade de algum tratamento específico. Nessas reuniões a equipe médica e o professor de Educação Física procuravam indicar cuidados para a manutenção da saúde, compreendendo-a como “um patrimônio necessário ao indivíduo e à sociedade”, alertando sobre “a importância da higiene intestinal, alimentar e bucal” e os “malefícios trazidos pelas verminoses, alimentação deficiente e cáries dentárias” (BAYER, 1960, p. 2).

Um segundo aspecto trabalhado visando o atendimento à educação física envolvia a articulação da orientadora educacional com os professores. Por meio do uso da “técnica sociométrica” buscava-se a identificação dos “alunos isolados, rejeitados, esquecidos e líderes” (ibid., p. 4). Os questionários aplicados procuravam “determinar a organização das classes do ponto de vista intelectual, social e afetivo” (CEP, 1960b, p. 11), constituindo dessa forma um mapeamento que era repassado aos professores de todas as disciplinas para servir na definição dos representantes de turma e organização dos grupos de estudo dirigidos. O papel da Educação Física era destinar atenção especial aos alunos considerados “marginais”,



procurando integrá-los ao grupo durante as aulas. Tal colaboração se justificava em virtude da função socializadora das atividades físicas e esportivas em grupo, “consideradas um poderoso veículo da moderna educação”, e que procuravam dar aos alunos “oportunidade de educar as suas emoções, de modificar o seu comportamento, estruturando assim, a sua personalidade” e desenvolvendo “a autodisciplina, a liberdade dentro da responsabilidade, a perseverança e a honestidade” (CEP, 1963, p. 4).

Além das atividades em conjunto com o Serviço Médico e a Orientação Educacional, o fazer cotidiano da Educação Física possuía algumas especificidades, marcadas pelo desenvolvimento de um plano de trabalho fundamentalmente experimental, conforme intenções anunciadas no excerto a seguir:

- a. Aplicação dos testes físicos e fisiológicos, a fim de poder selecionar um bom número bem padronizado e de validade comprovada para medir o rendimento da atividade física nos diversos setores. Selecionou-se os seguintes testes: Diretrizes da Educação Física; Suficiência e Eficiência Física; Kraus e Weber; Harward e Sargent. Não só aos alunos pertencentes às Classes Integrais, como também, em todos os alunos matriculados nas 1^{as} séries do Colégio Estadual do Paraná.
- b. Ampliar o trabalho comparativo da condição física, segundo o teste “Kraus e Weber”, feito no ano passado, entre os alunos das “Classes Integrais”, escolares americanos e europeus, para todos os alunos do Colégio, parte da população escolar de Curitiba e de quatro zonas do interior do Estado, com idade compreendida entre 6 e 16 anos, visando levantamento das condições físicas do escolar paranaense.
- c. Experimentar, em cada uma das quatro turmas das Classes Integrais os seguintes métodos de Educação Física: Francês, Natural Austríaco, Educação Física Esportiva Generalizada e Método de Trabalho das Classes Integrais, a fim de verificar qual o que produz melhor rendimento. (CEP, 1961, p. 120).

Podemos perceber a intencionalidade - bastante ambiciosa - de realização de um conjunto significativo de testes, bem como da ampliação considerável do número de alunos a ser incluído nas pesquisas. Porém, de acordo com os registros localizados, a execução do plano de trabalho só foi realizada, parcialmente, entre 1960 e 1962. A partir do ano seguinte, as comparações dos Resultados dos testes realizados nas aulas de Educação Física nas Classes Integrais ficaram circunscritas entre os próprios alunos das turmas, tendo como parâmetro uma bateria de testes realizados no início e no final do ano letivo.

Outra característica das ações pedagógicas foi a experimentação dos Métodos de Trabalho de Educação Física, resultando em arranjos metodológicos diferentes para cada ano. Os dados da tabela 1 permitem a visualização de como as atividades foram organizadas ao longo do ano letivo. O exemplo apresentado refere-se às turmas de primeira série das Classes Integrais ingressas em 1962, sob responsabilidade do professor Germano:

Tabela 1 - Número de aulas e atividades ministradas (1as séries - 1962)

Especificação	Turma A	Turma B
Plano anual de trabalho	1	1
Cuidados com a saúde (exames médicos, biométricos, palestras sobre higiene alimentar, dental, conquista da boa disposição total)	5	6
Fotografia da postura	1	1
Iniciação esportiva - <i>basket-ball</i>	17	15
Ginástica	4	5
Preparação para a pesquisa do método “Educação Física Individualizada”	5	-
Preparação para a pesquisa do método “Educação Física Esportiva Generalizada”	-	6
Educação Física Individualizada	17	-
Educação Física Esportiva Generalizada	-	17



Especificação	Turma A	Turma B
Atividade rítmica	15	13
Natação	19	19
Preparação e acampamento	3	3
Observação de grandes competições	2	2
Avaliação do trabalho (bateria de testes), preparação no início do ano e comentários sobre o resultado anual	15	18
Total de aulas	104	106

Fonte: CEP (1962, p. 121).

A despeito da pequena diferença de aulas de uma turma para outra - em virtude das idiossincrasias do cotidiano escolar, como feriados ou imprevistos -, percebemos que as atividades características da disciplina foram desenvolvidas de forma bastante aproximada. O que chama a atenção é a execução do plano utilizando Metodologias distintas para cada uma das turmas, que denota o caráter experimental adotado na Educação Física.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os elementos apresentados permitem realizar considerações sobre a forma como a Educação Física procurava afirmação no currículo das Classes Integrais. Ancorada nos discursos que exaltavam o papel das “ciências da educação”, a disciplina buscava legitimação e reconhecimento alinhando-se tanto com os objetivos centrais da proposta - a educação integral -, quanto com a tentativa de demonstrar um trabalho experimental baseado nos conhecimentos e procedimentos científicos desenvolvidos pelos professores “especialistas”.

Além disso, merece destaque a dimensão educacional da disciplina, caracterizada por um fazer pedagógico apoiado nos argumentos das consequências formativas do acompanhamento individualizado e do caráter socializador das atividades em grupo na tarefa de desenvolver, com as demais disciplinas, os chamados “produtos educacionais” - aquisição e desenvolvimento de hábitos, habilidades e atitudes como organização, iniciativa, responsabilidade, cooperação e boas maneiras (CEP, 1966, p. 35-36).

Ainda em relação à especificidade da disciplina, as Classes Integrais oportunizaram condições para a realização das experimentações dos “Métodos de Trabalho” - que já eram desenvolvidos mesmo antes da inovação pedagógica -, além da oferta de um variado repertório de práticas corporais e que resultaram na conformação de um método próprio, denominado “Método de Trabalho das Classes Integrais”.



THE «PROGRAM OF PHYSICAL ACTIVITIES SCIENTIFICALLY CONTROLLED BY SPECIALISTS»: THE PHYSICAL EDUCATION IN THE INTEGRAL CLASSES OF COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ (1960-1967)

ABSTRACT

This text presents questions about the Physical Education in the Integral Classes of the Colégio Estadual do Paraná. The access to the sources revealed particular actions in this subject, especially the investments in the scientificization and experimentation of methods based on the characteristics of each class, resulting in a sui generis proposal in the midst of transformations of secondary school and Physical Education in that context.

KEYWORDS: *Integral classes; Physical education; Secondary school.*

EL «PROGRAMA DE ACTIVIDADES FÍSICAS CIENTIFICAMENTE CONTROLADO POR ESPECIALISTAS»: LA EDUCACIÓN FÍSICA EN LAS CLASES INTEGRALES DEL COLEGIO ESTADUAL DO PARANÁ (1960-1967)

RESUMEN

Este texto presenta cuestiones relativas a la Educación Física en las Clases Integrales del Colegio Estadual de Paraná. El acceso a las fuentes reveló un conjunto de acciones particulares en el trabajo con la disciplina, en especial la cientificación y experimentación de métodos de trabajo basados en las características de cada clase, que resultó en una propuesta sui generis en el escenario de las transformaciones de la enseñanza secundaria y de la Educación Física de aquel contexto.

PALABRAS CLAVES: *Clases integrales; Educación física; Enseñanza secundaria.*

REFERÊNCIAS

- BAYER, G. *Plano de trabalhos da disciplina de Educação Física. Colégio Estadual do Paraná. "Classes Integrais". Curitiba, 1960.* Arquivo Público do Paraná. Acervo Germano Bayer.
- CHAVES JUNIOR, S. R. *"Um embrião de laboratório de Pedagogia": as Classes Integrais do Colégio Estadual do Paraná no contexto das inovações pedagógicas no ensino secundário (1960-1967).* 2017. 270f. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.
- COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ (CEP). *Plano de Organização das Classes Experimentais.* Curitiba. 1960a. Acervo pessoal de Ruth Compiani.
- _____. *Classes Integrais. Relatório.* Curitiba. 1960b. Acervo do Centro de Memória do CEP.
- _____. *Relatório anual. Classes Integrais.* Curitiba. 1961. Acervo do Centro de Memória do CEP.
- _____. *Relatório anual. Classes Integrais.* Curitiba. 1962. Acervo do Centro de Memória do CEP.
- _____. *Colégio Estadual do Paraná. Classes Experimentais.* Folder de divulgação - VI ICHPER. Curitiba: Imprensa da Universidade do Paraná, 1963. Acervo pessoal de Ruth Compiani.
- _____. *Plano reestruturado das Classes Integrais do Colégio Estadual do Paraná.* Curitiba. 1966. Acervo pessoal de Ruth Compiani.

